

PERFIL DAS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DA CIDADE DE APUCARANA

TAVARES, V. A.¹; PEÇANHA, D. S.²; PESENTI, F. B.³

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar o perfil das mães de recém-nascidos prematuros. Participaram da pesquisa 12 mulheres no período puerperal, atendidas no Hospital Materno Infantil de Apucarana, respondendo um questionário sociodemográfico. Observou-se que a maioria da amostra tinha idade igual ou maior que trinta anos e houve predomínio da raça branca. Conclui-se que a idade materna e a raça branca foram os fatores de risco significantes nesse estudo.

Palavras-chave: Prematuridade. Fatores de Riscos. Fisioterapia.

ABSTRACT

The objective of the study was to analyze the profile of mothers of preterm infants. Twelve women in the puerperal period, attended at the Maternal and Child Hospital of Apucarana, answered a sociodemographic questionnaire. It was observed that the majority of the sample had an age equal to or greater than thirty years and there was predominance of the white race. We conclude that maternal age and white race were the significant risk factors in this study.

Keywords: Prematurity. Risk Factors. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase única e importante na vida da mulher, sendo esse período acompanhado de mudanças físicas e alterações emocionais em um corpo que se transforma a cada dia, sendo extremamente importante o acompanhamento médico e psicológico durante a gestação, caracterizado por assistência pré-natal. (SILVA, 2013).

A assistência pré-natal visa acompanhar a evolução da gestação, promover a saúde de mãe e feto, diminuindo a mortalidade materna e perinatal, para um parto e nascimento saudáveis. (BRASIL, 1998; 2000).

¹ Vanessa Aparecida Tavares. Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

² Daiane de Souza Peçanha. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

³ Fernanda Bortolo Pesenti. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP).

O parto prematuro é definido como a ocorrência do nascimento antes da maturidade fetal. Classificado em ordem cronológica, é considerado prematuro o recém-nascido com idade gestacional menor que 37 semanas de gestação, contadas a partir do primeiro dia do último ciclo menstrual. (ALMEIDA et al, 2012).

A prematuridade é decorrente de circunstâncias diversas e imprevisíveis, onde estudos constataam que inúmeras são as causas que levam um bebê a nascer prematuro, dentre elas, alterações relacionadas ao aparelho genital feminino, alterações placentárias e outros fatores como a idade materna. (RAMOS; CUMAN, 2009).

O resultado esperado de uma gestação é a obtenção de um recém-nascido sadio, com o mínimo trauma para a mãe. Mas em algumas situações, isso não é possível devido a complicações na gestação ou no parto. (RAMOS; CUMAN, 2009).

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é identificar o perfil das gestantes que apresentam fatores de riscos de parto prematuro para o conhecimento, prevenção e melhoria da saúde perinatal.

OBJETIVO

Realizar análise do perfil das mães de recém-nascidos prematuros do Hospital Materno Infantil da cidade de Apucarana.

METODOLOGIA

Trata de um estudo observacional transversal com caráter qualitativo. Este estudo foi realizado no Hospital da Providência Materno Infantil da cidade de Apucarana - PR, que é referência na região norte do Estado em atendimento a gestante e bebê de alto risco e, foi realizado com consentimento da diretoria do hospital.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com as normas éticas estabelecidas na resolução (466/12) e só teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FAP – CETI-FAP, sob parecer de nº 2.237.798 e após conhecimento e consentimento do indivíduo estudado de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A amostra foi composta por 12 mulheres no período puerperal, entre 16 e 39 anos, que foram atendidas no Hospital Materno Infantil de Apucarana, com trabalho de parto prematuro, com gestação até 36 semanas e 6 dias.

Foram excluídas puérperas que não apresentaram condições cognitivas para responder adequadamente o questionário.

O convite para a participação foi feito no Hospital Materno Infantil, através de divulgação pessoal, com explicações e informações solicitadas. A participação só se deu depois da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por cada participante, e foi dado o tempo necessário para o seu preenchimento.

Após aceito o convite e assinado o TCLE, as participantes responderam a um questionário auto-aplicável, elaborado pela pesquisadora, sociodemográfico, com 19 questões relacionadas a vida pessoal, como idade, escolaridade, estado civil, tabagismo, etilismo, dados sobre o período gestacional, acompanhamento pré-natal, informações sobre o parto, intercorrências e internamento na UTI Neonatal.

Os dados foram analisados de forma descritiva e os resultados serão apresentados através de tabelas e gráficos, para melhor compreensão e visualização dos mesmos.

RESULTADOS

Foram avaliadas 12 mulheres, com idade média de 29,7 anos, onde todos os bebês após o parto foram internados na UTI neo natal.

Estas foram questionadas sobre idade, raça, escolaridade, estado civil, renda, número de gestações, aborto prévio, parto prematuro anterior, tipo de parto, tabagismo, etilismo, realização de pré-natal e se a gestação foi planejada.

Os dados encontrados estão descritos nos quadros abaixo.

Quadro 1 - Dados pessoais das mães participantes do estudo

Mãe	Nº gestações	Aborto	PPA	Tipo de parto	TB	ET	PN	GP	UTI neo
M1	1	Não	Não	Normal	Não	Sim	Sim	Não	Sim
M2	5	Sim	Sim	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M3	1	Não	Não	Normal	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M4	2	Não	Não	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M5	3	Sim	Sim	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M6	1	Não	Não	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M7	3	Sim	Não	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M8	1	Não	Não	Normal	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M9	1	Não	Não	Normal	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M10	4	Não	Não	Cesárea	Não	Não	Sim	Não	Sim
M11	2	Sim	Não	Cesárea	Não	Não	Sim	Sim	Sim
M12	3	Sim	Sim	Normal	Não	Não	Sim	Não	Sim

Fonte: Autora do trabalho, 2017.

Legenda: PPA: Parto prematuro anterior; TB: Tabagista; ET: Etilista; PN: pré-natal; GP: Gestação planejada.

Quadro 2 - Características obstétricas e comportamentos de risco da amostra

MÃE	IDADE	RAÇA	ESCOLARIDADE	ESTADO CIVIL	RENDA (SMR)
M1	16	Negra	1º grau	Amaziada	1
M2	22	Branca	1º grau	Casada	2-3
M3	23	Branca	3º grau	Casada	4 ou mais
M4	29	Branca	3º grau	Casada	2-3
M5	30	Branca	2º grau	Casada	2-3
M6	31	Parda	3º grau	Casada	2-3
M7	32	Branca	3º grau	Casada	4 ou mais
M8	33	Branca	2º grau	Casada	1
M9	33	Branca	1º grau	Solteira	1
M10	34	Branca	1º grau	Casada	1
M11	35	Parda	3º grau	Casada	2-3
M12	39	Branca	2º grau	Casada	1

Fonte: Autora do trabalho, 2017.

CONCLUSÃO

A prematuridade está ligada a diversos fatores, relacionados com as características pessoais da gestante, antecedentes ginecológicos e obstétricos, condições socioeconômicas e emocionais, entre outros fatores.

Através deste estudo conclui-se que no município de Apucarana – PR, o fator de risco encontrado em mulheres que passaram por um parto prematuro foi a idade, onde as participantes apresentaram idade igual ou superior a 30 anos.

Para as outras variáveis não foi encontrado relação entre os resultados e risco para parto prematuro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. **Fatores de Risco Maternos para Prematuridade em uma Maternidade Pública de Imperatriz – MA**. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rngen/v33n2/13.pdf . Acesso em: 01 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre_natal.pdf. Acesso em: 01 abr. 2017.

RAMOS, H. A. C.; CUMAN, Roberto Kenji Nakamura. **Fatores de Risco para Prematuridade: Pesquisa Documental**. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=fatores+de+risco+para+prematuridade+pesquisa+documental&hl=ptBR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwizocGUxvnTAhUKfpAKHavFD4EQgQMIJTAA. Acesso em: 01 abr. 2017.

SILVA, E. A. T. **Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção**. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/mis-36791>. Acesso em: 01 abr. 2017.